

Qui, 12 de Janeiro de 2012.  
15:33:00.

**MINISTÉRIO DA CULTURA | NOTÍCIAS**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## Fundo Setorial do Audiovisual

Comitê Gestor do FSA escolhe BNDES para atuar como o novo agente financeiro central do Fundo

A Agência Nacional do **Cinema (Ancine)**, vinculada ao Ministério da Cultura, contratou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para atuar como agente financeiro central do Fundo Setorial do **Audiovisual** – FSA, que se destina ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil. Em vigor a partir do mês de janeiro, o contrato foi assinado em dezembro de 2011 e prevê repasses de R\$ 2 bilhões, até 2015, os quais serão aplicados no desenvolvimento de um mercado de conteúdos para televisão, além de cinema e outras mídias.

O BNDES ficará responsável por contratar, coordenar e acompanhar os serviços financeiros de outras instituições públicas para a operação dos editais e linhas de ação do Fundo Setorial do **Audiovisual**, definidos pelo seu Comitê Gestor. A **Ancine** definirá os parâmetros das operações e acompanhará a execução operacional das linhas do FSA junto com o agente financeiro específico.

Segundo o diretor-presidente da Agência Nacional do **Cinema**, Manoel Rangel, “o BNDES foi escolhido pelo Comitê Gestor do FSA por sua vocação para o desenho de políticas de desenvolvimento, por sua expertise na administração de mecanismos financeiros e pelo fato de incluir, entre suas finalidades, o estímulo a agentes de desenvolvimento”. O Comitê Gestor do Fundo Setorial é composto por dois representantes do Ministério da Cultura, um da **Ancine**, um do agente financeiro credenciado e por dois representantes da indústria audiovisual, indicados pelo Conselho Superior do **Cinema**.

O FSA, lançado em dezembro de 2008, foi criado pela Lei Nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007. Esse mecanismo criado pelo governo federal é uma categoria de programação específica do **Fundo Nacional de Cultura** (FNC).

Desde a sua primeira chamada pública, o Fundo Setorial do **Audiovisual** já investiu R\$ 189,8 milhões em quatro linhas de ação, voltadas à produção, distribuição e comercialização de obras para cinema e televisão. Somente em 2011 foram disponibilizados R\$ 84 milhões nessas quatro linhas de ação do Fundo.

(Fonte: Ascom/**Ancine**)

